

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Jessé Silva nasceu em Erebango, atualmente cidade vizinha de Passo Fundo, em 26 de agosto de 1919.

Seu interesse pela música foi despertado por um pequeno presente: uma gaitinha de boca. Em menos de uma hora, com o instrumento em mãos, aos 5 anos de idade, começou a tocar “Boi Barroso”, prenunciando toda a afinidade com a arte dos sons.

De uma família “musical”, onde todos tocavam algum instrumento, Jessé demonstrou possuir um ouvido privilegiado. Mesmo tendo estudado violino, teoria e solfejo, seu instrumento preferido era o violão.

A primeira composição musical de Jessé Silva foi “Seu Getúlio”, composta em homenagem a Getúlio Vargas, datada de 1930.

Em 1937, passou a residir no Rio de Janeiro, em busca da realização pela música. Lá, conviveu com ilustres artistas, como Pixinguinha, Jacob do Bandolim, Sivuca, entre outros.

Junto com Pery Cunha, João Nogueira e Salvador Barraca, Jessé Silva foi um dos primeiros artistas a serem televisionados no Brasil. Fizeram um programa de meia hora na abertura da Telefunken.

Depois de morar em algumas outras cidades do Brasil, por conta de sua carreira na Força Aérea Brasileira, Jessé voltou a residir em Passo Fundo, em 1959. Junto, trouxe a sua família: a esposa Bernardete e os filhos Sady, Fernando, Teresinha e Susana.

Depois de algum tempo em Passo Fundo, resolveu “ver como Porto Alegre se comporta com ele”. Pegou um trem, desembarcou na Capital e, com seu violão, saiu para conhecer a noite da Cidade.

Foi quando conheceu Plauto Cruz e a Banda Carijó e começou um programa na Rádio Gaúcha.

Contratado por essa Rádio, transferiu-se com a família para Porto Alegre, participando ativamente da vida artística da Cidade.

Conviveu com os grandes nomes musicais da cena porto-alegrense, como Lupicínio Rodrigues, Chico Lopes, Cléa Ramos, Emerson Rosa, Darcy Alves, Pery Cunha, Clío Mello, entre outros artistas renomados.

“Sua carreira foi marcada pelo esforço, pela criatividade, pelo talento e, também, pelo sucesso” (Ucha, 1988, p. 69).

Recebeu homenagens nas Câmaras Municipais de Santana do Livramento e de Getúlio Vargas. Em Porto Alegre, recebeu o título de Cidadão Emérito, em 1981, por indicação do Vereador Marcos Klassman.

Por conta do legado musical que Jessé Silva deixou, propõe-se esta homenagem: a colocação de seu nome na rua onde hoje residem alguns de seus amigos.

Sala das Sessões, 17 de setembro de 2007.

VEREADOR ERVINO BESSON

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Jessé Silva o logradouro público não-cadastrado, conhecido como Rua 6421, localizado no bairro Ponta Grossa.

Art. 1º Fica denominado Rua Jessé Silva o logradouro público não-cadastrado, conhecido como Rua 6421, localizado no bairro Ponta Grossa, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.